



No mês de agosto, os mercados foram marcados pelo riskoff global provocado pela situação fiscal americana — onde o déficit crescente tem exigido do governo uma maior emissão de dívida para se financiar —, pelo risco de "overtightening" do FED e pelo declínio contínuo da China.

Nos Estados Unidos, o tão esperado discurso do Powell no Jackson Hole veio com um tom mais duro. Ele elencou dois fatores que poderiam levá-los a subir juros novamente: o crescimento da economia acima da tendência de longo prazo e sinais de que o mercado de trabalho não está arrefecendo. A última leva de dados "hard data" traz fortes preocupações no que tange o primeiro fator, com reaceleração clara do consumo das famílias nos últimos meses. O segundo começou a mostrar algum alívio, com queda nas vagas em aberto, nas demissões voluntárias e desaceleração do saldo do payroll. Na margem, a taxa de desemprego também subiu. Seguimos acreditando no cenário de soft landing, onde o esgotamento da poupança acumulada em excesso pelas famílias e o efeito defasado da política monetária trariam a economia americana de volta à desaceleração, mas estamos atentos ao risco de não convergência inflacionária para a meta de 2%.

A Zona do Euro exibe sinais de fraqueza em diferentes setores e economias. O aperto fiscal esperado para o ano que vem impõe riscos baixistas adicionais à frente, juntamente com a desaceleração chinesa. Por outro lado, a inflação segue em estágio inicial de arrefecimento, de modo que o risco de estagflação começa a fazer parte dos headlines, sendo este também reconhecido pelo Banco Central Europeu (ECB). Nesse cenário, seguimos acreditando que na próxima reunião o ECB optará pela pausa para observar a evolução dos dados e a transmissão da política monetária.

No Brasil, o ciclo de corte de juros foi iniciado em meio a questões fiscais em aberto e seguido de surpresas altistas na inflação. O BCB reduziu em 50 bps a taxa de juros em decisão apertada do Copom e desempate vindo do presidente Roberto Campos Neto. Apesar da decisão dividida, a Ata da Reunião e as falas subsequentes dos membros do comitê deixaram clara a unanimidade quanto à visão de convergência da inflação no horizonte relevante e quanto aos próximos cortes, também de 50 bps. Expectativas de aceleração do ciclo de corte foram contidas por dados de inflação acima do esperado e Petrobras aumentando o preço de distribuição da gasolina e do óleo diesel. Junta-se a isso, ainda, um mercado de trabalho resiliente, com desemprego novamente em queda. Do lado fiscal, a saga continua. Apesar de ruídos sobre divergências dentro do governo a respeito da meta de déficit zero, a apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) sustentou essa retórica, com projeções consideravelmente otimistas para as novas linhas de arrecadação propostas – linhas essas que somam quase 50% da receita prevista e ainda dependem de aprovação legislativa. A soma de todos esses fatores nos leva a vislumbrar um cenário doméstico menos construtivo.

Na Ásia, a China continuou sendo destaque no noticiário, com novas turbulências no setor imobiliário, além de dados mais fracos de um modo geral. Nas últimas semanas, os esforços do governo se intensificaram, com o anúncio de medidas que vão desde o setor financeiro e imobiliário à economia real. Não está claro, contudo, se essas medidas ajudarão a impulsionar o sentimento das empresas e dos consumidores, uma vez que o espaço fiscal segue limitado. Seguimos relutantes com a China, e acreditando que essa pode ser uma força deflacionária global para o ano que vem.

Em agosto, o cenário descrito, especialmente o movimento mais errático dos ativos, impactou em parte a rentabilidade dos fundos. A posição vendida em bolsa não foi suficiente para anular o resultado negativo das posições de NTN-B e a compra de real contra o dólar. Tendo em vista nossas convicções, seguimos construindo um portfólio que considera o balanço de riscos negativo para os ativos locais.

Este relatório foi preparado pela ADAMCapital Gestão de Recursos LTDA. (ADAMCapital) e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. A ADAMCapital não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar

em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de no mínimo, 12 (doze) meses. Nos fundos geridos pela ADAMCapital a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da ADAMCapital. O regulamento e a lâmina dos fundos podem ser encontrados no website da ADAMCapital:





CONHEÇA OS FUNDOS DA ADAM|CAPITAL

ADAM
ADVANCED
MACRO
Saiba mais
ADAM
STRATEGY
PREV
Saiba mais
Saiba mais
Saiba mais

Contato

comercial@adamcapital.com.br



ADAM Capital

Rua Dias Ferreira, 190 – sala 502 – Leblon Rio de Janeiro, Brazil – CEP 22431-050 +55 21 3993-7000

www.adamcapital.com.br